

LEGENDA
FORMAS DE RELEVO

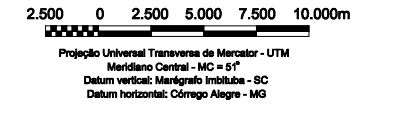
- 2. Relevos de Degradação, em Planaltos Dissecados**
- 2.1. Continentais**
- 111** - PLANÍCIES ALUVIAIS - terrenos baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos periodicamente a inundações.
- 2. Relevos de Degradação, em Planaltos Dissecados**
- 2.1. Relevo Colinoso**
- 212** - COLINAS AMPLAS - predominam interflúvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplanados, vertentes com perfis retilíneos a convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos, planícies aluviais interiores restritas, presença eventual de lagoas perenes ou intermitentes.
 - 213** - COLINAS MÉDIAS - predominam interflúvios com áreas de 1 a 4 km², topos aplanados, vertentes com perfis convexos a retilíneos. Drenagem de média a baixa densidade, padrão subtriangular, vales abertos a fechados, planícies aluviais interiores restritas, presença eventual de lagoas perenes ou intermitentes.
- 2.2. Relevo de Morros com Encostas Suavizadas**
- 221** - MORROS AMPLOS - constituem interflúvios arredondados com área superior a 15 km², topos arredondados a achatados, vertentes com perfis retilíneos a convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão dendrítico, vales abertos, planícies aluviais interiores restritas. Em vários locais há presença de boçorocas.
- 2.3. Relevos de Morrotes**
- 234** - MORROTES LONGADOS E ESPIGÕES - predominam interflúvios sem orientação preferencial, topos angulosos a achatados, vertentes ravinais com perfis retilíneos. Drenagem de média a alta densidade, padrão dendrítico, vales fechados.
- 3. Relevos residuais suportados por litologias particulares**
- 3.2. Sustentados por rochas sedimentares**
- 321** - MESAS SEDIMENTARES - Morros tabulares de bordas escarpadas, formando mesas isoladas ou conjuntos de mesas, topos achatados, vertentes com perfis retilíneos, frequentemente escarpadas e com exposições locais de rochas. Drenagem de média densidade, padrão dendrítico, vales fechados.
 - 322** - MORROS SEDIMENTARES DE TOPOS ARREDONDADOS - topos arredondados e localmente achatados, vertentes com perfis retilíneos a convexos, presença de espigões curtos locais. Drenagem de média densidade, padrão dendrítico, vales fechados.

- Feições de relevo subordinadas**
- Cabeceiras de drenagem com erosão acelerada, em áreas sedimentares

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Ferrovia
- Drenagem
- Limite da UGRHI
- Limite de unidade hidrográfica principal
- Limite municipal
- Limite de sistema de relevo
- Área urbana
- Sede do município
- Distrito do município
- Curvas de nível (equidistância de 50 metros)
- Cota topográfica (metros)

ESCALA 1:250.000



FONTE:
BASE PLANALTIMÉTRICA: folhas 1: 250 000 Loanda, Presidente Prudente, Dracena e Marília do IBGE, modificadas.
Área urbana e estradas atualizadas por interpretação de imagem de satélite Landsat TM5, composição colorida 5R, 4G, 3B, mapeamento executado em 22/12/97.
GEOMORFOLOGIA: Relatório IPT No. 24.739/87, desenho 3

	UGRHI - PONTAL DO PARANAPANEMA Mapa Geomorfológico	
	OSWALDO Y. IWASA <small>CREA 51807/0</small> RESP. TÉCNICO	1:250.000 ESCALA
Mirna DESENHO		Desenho nº 3